



**DOM ANACLETO CORDEIRO GONÇALVES DE OLIVEIRA**

**Bispo de Viana do Castelo**

### **PROVISÃO**

*Fazemos saber que*, havendo necessidade de prover à cura de almas na paróquia de **São Tiago de Vila Nova de Anha**, no Arciprestado de Viana do Castelo, desta Diocese de Viana do Castelo,

HAVEMOS POR BEM, de harmonia com o cân. 523 do Código de Direito Canónico, confiar a mencionada paróquia aos cuidados pastorais do **Reverendo Padre Dr. Alfredo Domingues de Sousa**, que nomeamos Pároco, com os direitos e as obrigações inerentes a este ofício, em acumulação com os outros ofícios que lhe estão confiados.

Exerça ele, de tal modo, o seu ministério de ensinar, santificar e governar, que os fiéis e toda a comunidade paroquial se sintam, de facto, membros vivos da Igreja diocesana e universal. Seja a sua actividade pastoral sempre penetrada de espírito missionário, para abranger, como deve, quantos vivem na paróquia.

No desempenho do múnus de ensinar, pregue a Palavra de Deus a todos os fiéis, para que estes, fundados na fé, na esperança e na caridade, cresçam em Cristo e, reunidos na comunhão da Igreja, ofereçam ao mundo o testemunho de amor, que o Divino Mestre recomendou (cfr Jo.13,75). Seja diligente em garantir a todos uma adequada formação catequética e apostólica e não descure a evangelização dos que ainda não conhecem a Cristo.

No trabalho de santificação das almas, procure que a celebração do Sacrifício Eucarístico seja o centro e o ponto culminante de toda a vida da comunidade cristã. Esforce-se ainda para que os fiéis cresçam espiritualmente na Graça de Deus,



recebendo com devoção e frequência os Sacramentos e participando, de modo consciente e activo, na Liturgia.

No cumprimento do dever pastoral, procure conhecer bem a própria comunidade e, sabendo-se ao serviço da Igreja, promova o progresso da vida cristã, quer nos indivíduos, quer nas famílias, quer nas associações, sobretudo de apostolado, quer ainda em toda a comunidade paroquial. Visite as famílias e as escolas, segundo as exigências do seu múnus pastoral; atenda diligentemente os adolescentes e os jovens, manifeste especial predilecção pelos pobres e pelos doentes e seja sinal do amor de Cristo para com os mais desprotegidos e necessitados.

Mantenha-se unido aos outros sacerdotes e sinta-se responsável pelo bem de toda a Diocese.

Esperamos que os paroquianos o recebam como legítimo pastor e o auxiliem no bom desempenho da sua missão. Todos se lhe devem unir pela oração e pela actividade apostólica.

Concorram para a sua cômgrua sustentação, de modo que, liberto de absorventes preocupações económicas, possa dedicar-se inteiramente ao serviço evangélico da comunidade paroquial.

Esta nossa Carta será lavrada em duplicado. Um exemplar servirá de título ao Pároco e outro será arquivado na Cúria Diocesana.

Viana do Castelo, 20 de Agosto de 2014.

*D. Anacleto Oliveira*

D. Anacleto Cordeiro Gonçalves de Oliveira  
Bispo de Viana do Castelo

E eu, Chanceler da Cúria Diocesana, a subscrevi.

*Daniel Jorge da Silva Rodrigues*  
Pe. Dr. Daniel Jorge da Silva Rodrigues